

AValiação da Qualidade Física de Sementes de Arroz Irrigado Utilizadas no Litoral Sul, em Função da Contaminação do Arroz-VermeLHo.

KRÜGER, Fabíola de Oliveira¹; ANUNCIação, Jander¹; RAMM, Cíntia Barbosa¹; CAVALHEIRO, Anna Carolina Miranda¹; EINHARDT, Marcos Dinael Schellin¹.

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Faculdade Anhanguera de Pelotas
fabiolaoliveirakruger@gmail.com

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Faculdade Anhanguera de Pelotas
jandercross@gmail.com

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Faculdade Anhanguera de Pelotas
cintia_ramm@hotmail.com

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Faculdade Anhanguera de Pelotas
aninhamcavalheiro@hotmail.com

¹Acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas Faculdade Anhanguera de Pelotas
marcos.dinael@hotmail.com

FRANCO, Daniel Fernández².

²Pesquisador da Embrapa Clima temperado
daniel.franco@cpact.embrapa.br

1. INTRODUÇÃO

O arroz-vermelho (*Oryza sativa*) é a planta invasora de maior importância no cultivo do arroz irrigado. Tem como característica principal, a coloração vermelha do pericarpo de suas sementes, sendo difícil o seu controle, pois pertence à mesma espécie que do arroz cultivado. É uma planta anual, que se reproduz por sementes, e tem a propriedade de disseminar-se com facilidade. Suas sementes, em geral, são largas e curtas.

O arroz-vermelho tem intensidade e velocidade de disseminação muito rápida. Segundo Franco et al (2001), ao se utilizar semente fiscalizada com duas sementes de arroz-vermelho para cada 700 gramas, conforme é permitido pelas Normas e Padrões de Produção de Sementes (Rio Grande do Sul, 2005), e uma densidade de 150 Kg/ha, semear-se-á 600 sementes de arroz-vermelho por hectare. Estas poderiam produzir, na safra seguinte, 180.000 sementes que, ao peso de 28 gramas por mil grãos, produziram cerca de 5,04 kg dos quais a maioria permanece no solo. Desta forma, demonstra-se que o principal sistema de disseminação desta invasora é através da utilização de sementes contaminadas.

É indiscutível que o arroz-vermelho é a principal causa da redução da produtividade, na maioria das lavouras de arroz irrigado do estado do Rio Grande do Sul. A utilização, por parte dos produtores, de sementes contaminadas com essa praga é o principal motivo de infestação das áreas de arroz. Medidas que visem minimizar este problema devem ser tomadas e o principal método de controle é, indiscutivelmente, a utilização de sementes com alta qualidade física, ou seja, isenta de qualquer espécie de plantas daninhas, principalmente, arroz-vermelho e arroz-preto.

Este trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a quantidade de sementes de arroz-vermelho presente em amostras de arroz irrigado analisadas

no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado, no período de 2006 a 2009.

2. METODOLOGIA

Para a avaliação da qualidade física de sementes de arroz são realizadas análise de pureza, verificação de espécie e cultivares, exame de sementes nocivas, presença de sementes sem casca. Das análises realizadas, o exame de sementes nocivas nos permite identificar a quantidade de arroz-vermelho presente em uma amostra. Esta determinação é realizada em uma sub-amostra de 700 gramas (BRASIL, 2009).

Para a realização do trabalho, foram utilizadas amostras de sementes de arroz irrigado, provenientes do litoral sul do Rio Grande do Sul e processadas no Laboratório de Análise de Sementes, correspondentes no período compreendido entre 2006 e 2009.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verifica-se um aumento de amostras com incidência zero de arroz-vermelho, nos anos de 2006 a 2008, quando comparado ao ano de 2009 (ver tabela 1).

Ao considerar-se que são permitidas, na produção de sementes S2 (semente de segunda geração) até duas sementes de arroz-vermelho por 700 gramas, verifica-se que em 2009 somente 59,8% das amostras analisadas foram aprovadas como semente.

Para os anos de 2006, 2007, 2008 foram aprovadas respectivamente, 83,3%, 81,2%, 82,5% das amostras analisadas no Laboratório.

Tabela 1 – Porcentagem de arroz-vermelho encontrado em amostras de sementes fiscalizadas analisadas no Laboratório de Análise de Sementes, da Embrapa Clima Temperado, no período 2006 a 2009.

Anos	2006	2007	2008	2009
Amostras analisadas	259	229	240	226
Faixas (nº de sementes)	(%)	(%)	(%)	(%)
Zero	83,3	81,2	82,5	59,8
1	9,0	11,8	8,3	19,9
2	2,3	3,0	3,3	4,9
3-4	0,8	1,3	2,5	9,7
5-6	0,4	0,9	0,0	3,5
7-8	1,9	0,9	0,9	0,0
9-10	0,4	0,0	0,0	0,0
> 10	1,9	0,9	2,5	2,2

4. CONCLUSÕES

Estes resultados permitem afirmar que a maioria das sementes, analisadas no Laboratório de Análise de Sementes da Embrapa Clima Temperado, estão dentro dos padrões de fiscalização do comércio de sementes de arroz, e que há uma tendência de um melhor controle e manejo das áreas destinadas para tal finalidade, embora ainda estejam contribuindo para a contaminação das áreas para a produção de grão.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Agricultura. Equipe Técnica da Divisão de Sementes e Mudas **Regras para Análise de Sementes**. Brasília, 2009. 395 p.

FRANCO, D.F.; PETRINI, J.A.; MAGALHÃES Jr. de A.M., OLIVEIRA, A.; RODO, A. Viabilidade de Sementes de Arroz-vermelho no solo. (Prelo). Agropecuária Clima Temperado.

RIO GRANDE DO SUL. Secretária da Agricultura e Abastecimento. Departamento da Produção Vegetal. Comissão Estadual de Sementes e Mudas do Estado do Rio Grande do Sul (P. Alegre, RS). Normas e padrões de produção de Sementes para o estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2005.